

Panel 12 – Poster Presentations

Moderator: Sergio da Silva Barcellos

Maureen Bartz Szymczak, Mestranda em Patrimônio Cultural e Sociedade pela UNIVILLE [maureenartz@gmail.com] and Raquel ALS Venera, Professora do Programa de Pós- graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da UNIVILLE [raquelsenavenera@gmail.com]

Poder e representação em histórias de vida: entre ausências e presenças

Este artigo é um recorte da pesquisa em andamento, intitulada “Histórias de Vida e Patrimônio Cultural: desafios do Museu da Pessoa”, que investe no argumento de que as histórias de vidas de pessoas comuns podem ser valorizadas e afirmadas como Patrimônio Cultural. A pesquisa busca analisar os sentidos que as histórias de vida assumem no espaço do Museu da Pessoa e tem por objetivo problematizá-las entendendo-as como patrimônios culturais no jogo do reconhecimento de memórias e identidades no contexto contemporâneo. No recorte para esse artigo utiliza-se dos argumentos de Michel Foucault (2014) para perceber a operação do poder como exercício que atravessa todos os sujeitos horizontalmente, incluindo o poder do narrador sobre sua história publicável, o poder incontestável do testemunho. A partir da obra “As palavras e as coisas” (2007) busca-se perceber como funciona a representação da vida nas histórias narradas. Questiona-se a construção da presença de uma vida ausente da história. A narrativa possui a função representativa de uma vida? Concordando com a ideia de “ilusão biográfica”, pergunta-se se as narrativas são representações ou criações de vidas ausentes. O Museu da Pessoa é um museu virtual e colaborativo que tem por objetivo realizar o registro e preservação de histórias de vida de pessoas comuns, disponibilizando-as em acervos. Compreendemos que a contemporaneidade apresenta mudanças na formação de identidades num fluxo de deslocamentos no jogo político da memória. Neste sentido, temos questionado esse espaço capaz de proporcionar aos sujeitos a construção de narrativas de vida mais ou menos coerentes, com lembranças organizadas em uma ilusão de estabilidade. Nesta perspectiva, questionamos também o Museu da Pessoa como espaço gerador de empoderamentos e audibilidades do sujeito na contemporaneidade. Seria o museu um lugar político de sujeitos comuns?

Palavras-chaves: Histórias de Vida. Poder. Representação.

This article is a cutting of the in-progress investigation called Life Histories and Cultural Heritage: challenges of Museum of the Person, which arguments that life stories of ordinary people may be valued and affirmed as cultural heritage. The research analyzes the senses life histories have at the Museum of the Person and purposes to discuss those histories considering them as cultural heritage on the memory and identity

recognition in the contemporary context. In this paper, we use Michel Foucault's thoughts (2004) to notice the power operation as the exercise that passes through all the subjects horizontally, including the power of the narrator about its publishable history, the witness' incontestable power. Based on the book *The order of things* (FOUCAULT, 2007), we intent to realize how the representation of life works on the related stories. The construction of the presence of a life absent from history is questioned. Does the narrative have the representative function of a life? Agreeing with the biographic illusion idea, we ask if the narratives are representations or creations of absent lives. The Museum of the Person is a virtual and collaborative museum that objectives to record and preserve the life histories of ordinary people, making those histories available in archives. We understand the contemporaneity presents changes on identity formations in a displacement flow on the memory political game. Then, we interrogate this place, which is able to proportionate to the subjects the construction of life narratives more or less coherent, with organized memories in a stability illusion. In this perspective, we also ask the Museum of the Person as a space that leads to the subject's empowerment and audibility in the contemporaneity. Would the museum be a political place of ordinary subjects?

Maureen Bartz Szymczak Graduada em Turismo com ênfase em Meio Ambiente, pelo Instituto Superior e Centro Educacional Bom Jesus (2005). Atualmente é tesoureira da Associação de apoio aos pacientes de esclerose múltipla de Joinville e região (ARPEMJ) e professora-tutora da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Participa como técnica no projeto de pesquisa "Memórias múltiplas e Patrimônio Cultural em rede: o registro (auto)biográfico diante a ameaça da perda", do Grupo de Pesquisa Subjetividades e (auto)biografias, do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, da UNIVILLE, Coordenado pela Prof^a Dr^a Raquel Alvarenga Sena Venera. Mestranda do curso em Patrimônio Cultural e Sociedade, da UNIVILLE, onde desenvolve a pesquisa "Histórias de Vida e Patrimônio Cultural: desafios do Museu da Pessoa".

Raquel Alvarenga Sena Venera concluiu o Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, em 2009. É bacharel e licenciada em História pelo universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI, em 2000 e possui mestrado em História Cultural pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, 2003. É professora do Mestrado em Educação e do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, ambos da Universidade da Região de Joinville, Univille, onde também é líder do Grupo de Pesquisa Subjetividades e (auto) biografias. Suas pesquisas em andamento possuem foco nas análises de (auto) biografias atravessadas pelos discursos contemporâneos relacionados: às políticas de formação profissional; às superações; às carreiras; à organização para ao futuro e, ao mesmo tempo, com as implicações epistemológicas desse tipo de narrativas. Possui publicações em periódicos, capítulos de livros e anais nas áreas do Currículo, Currículo do Ensino da História, políticas curriculares para as

IABAA 2017 – Lives Outside the Lines: A Symposium in Honour of Marlene Kadar

juventudes. Atualmente ministra as disciplinas Teorias da Educação II no Mestrado em Educação e as disciplinas Memória e Identidade, Ética, Cultura e Sociedade e Patrimônio Cultural e Redes Sociais no Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade. Leciona igualmente as disciplinas de Metodologia do Ensino de História, Metodologia da Pesquisa em História na licenciatura em História e História da Educação nos Núcleo Pedagógico Integrador ligado aos demais cursos de licenciaturas. Sua experiência na área da Educação se concentra nos campos das políticas de currículo, currículos de História, políticas curriculares para o Ensino de História, teoria do discurso, saberes escolares e patrimônio cultural. Desde 2014 vem se enveredando pelo caminho interdisciplinar também com a área da saúde: educação e saúde e práticas educativas a partir das doenças, suas prevenções, tratamentos e vidas com doenças crônicas.